

**PADRÃO DE RESPOSTAS**  
(VALOR POR QUESTÃO: 2,00 PONTOS)

Questão	Resposta
1	Silvestre da Silva é o narrador-personagem dos manuscritos que compõem o romance <i>Coração, cabeça e estômago</i> . Camilo Castelo Branco, além de editor/organizador dos manuscritos, narra algumas das passagens do romance e participa de alguns de seus episódios.
2	No trecho original, a presença do auxiliar “dever” confere um tom prescritivo ao enunciado/um caráter de obrigação sobre o que se deve ou não aceitar. Sua ausência em (2) indica apenas uma afirmação sobre o que um filósofo aceita ou não no seu vocabulário.
3	Vocábulo: mentira. Reescritura: ainda que / mesmo que / embora os parentes teimem em lhe ter uma lousa sobre o chão.
4	Explicação: ato de deixar, no caso deixar a herança. Processo de formação: derivação sufixal.
5	Os credores consideram <i>papéis</i> apenas documentos oficiais, relativos às relações comerciais; o termo <i>papelada</i> assume conotação pejorativa, em referência à escrita literária. Juízo de valor: ao aceitar a distinção dos credores e referir-se à obra como <i>papelada</i> , o editor desprestigia o romance de Silvestre.
6	A cabeça, que é a metáfora da inteligência, é menos volumosa, indicando que Silvestre ao longo de sua trajetória não foi inteligente. O estômago, em maior volume, mostra que Silvestre, não tendo sucesso nem no amor nem nas atividades intelectuais, se entrega aos prazeres da mesa.
7	Explicação: a ideia do amor idealizado e eterno é desconstruída quando o personagem-narrador se mostra volúvel em relação ao amor. Referente do pronome: o meu noviciado de amor. Objetivo: ênfase da expressão “o meu noviciado de amor”, que representa a fase amorosa da vida do personagem Silvestre da Silva pela (1) retomada do termo pelo pronome e (2) alteração da ordem direta em que os complementos do verbo costumam aparecer.
8	Referências: de lá – província; nesta carta – me escreveu.
9	Vocábulo: resultante. Expressão: todos os sintomas de caquexia.
10	Ao considerar que o grande merecimento do soneto é ser o último, o autor reforça que o soneto é de má qualidade. A pausa representada pelos dois-pontos, que segue o termo merecimento, cria uma expectativa positiva em relação ao soneto, que ironicamente não se realiza.